



34ºGV – VEREADOR DR. NUNES PEIXEIRO

PROJETO DE LEI n.º

" Institui o "Dia do Aniversário de Heliópolis" no Município de São Paulo e dá outras providências".

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º Fica instituído, o "Dia do Aniversário de Heliópolis", a ser comemorada no dia 19/12/1971, data que deverá ser incluída no calendário de eventos da cidade de São Paulo.

Art. 2º A lei entra em vigor da data de sua publicação.

Art. 3º As despesas para sua implementação, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 4º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, CAPITAL, aos 11 e maio de 2023.

Nunes Peixeiro

Vereador - MDB

JUSTIFICATIVA

A área do bairro Cidade Nova Heliópolis foi adquirida em 1942 pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. O instituto tinha a intenção de construir, na área, casas para residência dos seus associados. Porém a área veio a ser dividida, pois, em 1966, unificaram-se os diversos institutos Instituto Nacional de Previdência Social. A gleba passou, então, para o Instituto de Administração Financeira da Previdência Social, que, a partir daí, vendeu e ocupou o terreno. Em 1978, foi a vez da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, que ficou com uma parte depois da desapropriação para a construção da Estação de Tratamento de Esgotos do ABC, que, no entanto, só começaria a funcionar 20 anos depois.

Em abril de 1969, o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários construiu o Hospital Heliópolis e o Posto de Assistência Médica (hoje, Ambulatório Médico de Especialidades Heliópolis).

Entre 1971 e 1972, a prefeitura, sob o comando do prefeito José Carlos de Figueiredo Ferraz, retirou 153 famílias de áreas ocupadas na região da Vila Prudente e Vergueiro - que foi a maior de São Paulo na década de 1970, antes do crescimento do bairro Heliópolis.

De acordo com registros da prefeitura de São Paulo, os primeiros habitantes chegaram do município de Heliópolis (Bahia), assim o local viria a ser chamado de Heliópolis no início de 1972.

Outras famílias foram construindo suas casas. Pessoas que participaram da obra do Hospital Heliópolis acabaram permanecendo por lá. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 92% (por cento) da população são nordestinos e estão lá desde a década de 1970. Não foram só as pessoas removidas pela prefeitura que são moradores de Heliópolis hoje. Alguns trabalhadores, entre 1970 e 1980, escolheram o Heliópolis para morar, pois trabalhavam nas metalúrgicas das cidades vizinhas do ABC. Nessa época, havia uma crise de oferta de imóveis para a população de baixa renda e os altos preços dos aluguéis desestimulavam os trabalhadores.

De acordo com estudo da pedagoga e mestrande na área de paisagem e ambiente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, Claudia Soares, com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do governo municipal de São Paulo, Heliópolis tem abastecimento

de água em 83% (por cento) de seus domicílios, esgoto em 62% (por cento) e rede elétrica em 94% (por cento) das casas. A pavimentação cobre 97% (por cento) das vias. No geral, 75% (por cento) do bairro tem infraestrutura urbana. A renda familiar média é de R\$ 1.000,00 mil reais.

Com a urbanização, houve grande valorização dos imóveis da favela e os seus preços aumentaram até 90% (por cento).

O bairro já recebeu a tecnologia wi-fi, o que facilita o uso da internet pelos moradores. Desde 1997, funciona, no bairro, a rádio Heliópolis, uma emissora de rádio comunitária cujo funcionamento foi autorizado pelo Ministério das Comunicações em março de 2008.

Por fim, diante dos relevantes fatos históricos, destacando, inclusive o corajoso processo migratório dos nordestinos que contribuíram para a fundação e desenvolvimento de Heliópolis na cidade de São Paulo, esperamos pela aprovação do presente projeto.

São Paulo, 11 de maio de 2023.

NUNES PEIXEIRO

VEREADOR - MDB